

BREVE ESTUDO SOBRE A DOCTRINA DA “DEPRAVAÇÃO TOTAL”



**SOMOS
TOTALMENTE
DEPRAVADOS?**

Brian Gray

Igreja em Monett – Missouri - EUA

**www.aigrejaprimitiva.com
www.earlychurchtruth.com**

DE FORMA RESUMIDA, O QUE É A DOUTRINA DA “DEPRAVAÇÃO TOTAL”?

Um dos pontos principais do evangelho hoje pregado por muitos, se baseia no conceito inicialmente nascido na reforma protestante e fala da incapacidade do homem de fazer a vontade de Deus, devido ao que foi chamado, entre outros nomes, de depravação total. Atribuiu-se a sua sistematização principalmente a John Calvin.

Em resumo o quer nos fazer acreditar este pensamento teológico?

Também chamada de "depravação radical", "corrupção total" e "incapacidade total". A teologia da “depravação total” Indica que toda criatura humana, em sua condição atual, ou seja, após a queda, é caracterizada pelo pecado, que a corrompe e contamina, incluindo a mente. Por isso, afirma-se que ninguém é capaz de realizar o que é verdadeiramente bom aos olhos de Deus. Em contrapartida, o ser humano é escravo do pecado, por natureza hostil e rebelde para com Deus, espiritualmente cego para a verdade, incapaz de salvar a si mesmo ou até mesmo de se preparar para a salvação. Só a intervenção direta de Deus pode mudar esta situação.

UM ENSINO FALSO E DESTRUIDOR

Esta é uma doutrina que destrói os fundamentos de Cristo, e espero que esclarecendo um pouco esta confusão cheguemos á essência do puro evangelho.

Fico surpreso e chocado do quanto é contrário, invertido, evasivo, cheio de rodeios e de enrolação o evangelho moderno e como o raciocínio humano distorce as coisas. Estávamos conversando outra noite a respeito da doutrina Calvinista que afirma que o homem é totalmente depravado. Pensando nisso, percebo que uma das razões pela qual esta doutrina nos confunde é porque existe diferença entre o caminho no qual uma pessoa está e as decisões tomadas por ela.

Vou dar um exemplo do que estou falando.

Quando as pessoas afirmam que o homem está totalmente depravado, estão dizendo que nós, enquanto seres humanos, estamos caídos de tal modo que já não somos capazes de fazer qualquer coisa justa.

Para começar, temos que entender que existe diferença entre estarmos mortos espiritualmente e de estarmos separados de Deus e totalmente depravados. No jardim do Éden, quando Adão pecou, Deus não disse que ele se tornou totalmente depravado, senão que herdou a morte e existe uma grande diferença nisso.

A MORTE

Examinemos a morte. O que é a morte? Os falsos mestres também atribuíram uma definição errada a essa palavra. Existe até quem afirme que a morte é a ausência da existência, mas a morte não é quando deixamos de existir. Quando uma pessoa morre não está deixando sua existência e sim se separando, é quando a alma dessa pessoa se separa do corpo e isso não é estar deixando a existência, mas apenas deixando o corpo.

Vejamos o relato em Genesis. O que Deus disse ao homem sobre o fruto? **“No dia em que dele comeres certamente morrerás”**(Gen 2:17) Veja bem “NO DIA”... No mesmo dia Adão ia morrer! Então na verdade Adão morreu no dia em que comeu, ou Deus estava equivocado como disse a serpente? Mas a Bíblia diz claramente que Adão viveu mais de 900 anos depois de ter comido o fruto proibido (Gen 5.5). A serpente chega e diz **“...certamente não morrereis...”**, Adão come, e logo vive 900 anos depois. Parece confuso e controverso, mas na verdade a morte que Deus estava falando aqui não era o fim da existência, era uma separação entre Ele e o homem, por causa da decisão tomada por Adão.



De igual maneira existe uma diferença entre morte e ser “totalmente depravado”. A morte é uma separação entre nós e Deus. A idéia da doutrina da “Corrupção Total” ensina de forma resumida que não há forma de fazermos a vontade de Deus, e isso é uma contradição direta contra todos os textos que afirmam que seremos julgados pelas nossas obras. Não é difícil encontrar pessoas que não crêem em Deus embora saibam tomar boas decisões. Há pessoas que apesar de não serem cristãos, sabem tomar decisões corretas. Há pessoas que tomam boas decisões e há pessoas que tomam más decisões. Se fossemos totalmente corrompidos não seríamos capazes de tomar boas decisões. Cada decisão que tomássemos seria uma má decisão, nem mesmo teríamos a oportunidade de escolher entre o bem e o mal. O fruto que o homem comeu era do conhecimento do bem e do mal, desse momento em diante o homem passou a possuir este conhecimento e tem que optar entre o bem e o mal. Escolhendo sempre o que deve fazer em sua vida. Assim, queremos deixar bem claro nesse estudo, a diferença entre sermos totalmente corruptos e de tomarmos decisões ruins, lembrando que se fossemos totalmente corruptos não poderíamos tomar boas decisões, nem mesmo seria uma decisão. O homem está separado de Deus por causa da morte.

O PODER DE DECIDIR

Vamos começar com um dos textos citados para apoiar esta doutrina. Romanos 3 (10 - **Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer.**) Porque não existe justo? É porque tomamos decisões (11 - **Não há ninguém que entenda; Não há ninguém que busque a Deus.**) Optamos seguir nosso próprio caminho. E isso quer dizer que estamos totalmente corruptos? Que não podemos escolher? (12 - **Todos se extraviaram, e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só**) Porque não fazemos o bem? É porque existe a capacidade de fazer o bem, mas não fazemos. (13-18 - **A sua garganta é um sepulcro aberto; Com as suas línguas tratam enganosamente; Peçonha de áspides está debaixo de seus lábios; Cuja boca está cheia de maldição e amargura. Os seus pés são ligeiros para derramar sangue. Em seus caminhos há destruição e miséria; E não conheceram o caminho da paz. Não há temor de Deus diante de seus olhos.**) Podemos ler isso e chegar à conclusão de que estamos totalmente corruptos. Não há nada bom que podemos fazer. Mas onde colocamos o pecado se vemos as coisas dessa forma? Realmente o pecado não seria tão pecaminoso, não é? Simplesmente seria o resultado de nossa natureza agir assim, como um cão que faz tolices pela rua. O cão não tem a

opção de fazer de outra forma, é um cão, mas não é um cão pecador, pecador é alguém que decide pecar. Perdoar um cão pecador não faz sentido, não é importante, mas perdoar um ser feito a imagem e semelhança de Deus capacitado em ser justo como Ele, quando faz tolice (pecado) é outro assunto. Aqui é onde a salvação se torna algo realmente muito precioso ou algo a ser desprezado dependendo do ponto de vista. Precisamos entender que realmente tomamos a decisão de pecar e mesmo assim Deus quer nos perdoar.

Enquanto era minha decisão pecar, Deus enviou seu Filho para morrer por mim. Deus não enviou seu Filho porque eu era totalmente corrupto, Jesus fez um sacrifício muito maior que isso, Jesus fez um sacrifício por alguém rebelde que se tornou seu inimigo, por alguém que escolheu pecar, que escolheu se separar dele. Se fossemos totalmente corruptos nem poderíamos ser considerados rebeldes porque nem teríamos essa escolha, mas a bíblia repete mais de uma vez que devemos escolher a quem serviremos. Em Gálatas 6:7-8 (***Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá. Quem semeia para a sua carne, da carne colherá destruição; mas quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna***) A bíblia nos apresenta uma escolha. Quem semear na carne receberá morte, mas quem semear ao espírito receberá vida. Em Apocalipse 20:11-13 (***“E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras”***) E foram julgados segundo a sua “corrupção total”? Não! Foram julgados segundo as suas obras.

Nos versos 14 e 15 (***“E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo”***) novamente vemos que a morte é uma separação e não o fim da existência. Em Romanos 2:5-6 (***“Mas, segundo a tua dureza e teu coração impenitente, entesouras ira para ti no dia da ira e da manifestação do juízo de Deus; O qual recompensará cada um segundo as suas obras; a saber”***) novamente fica evidente que o juízo é segundo as obras. Por que você acha que existe esta idéia em nossa sociedade hoje, de que somos vítimas e que nossos problemas provêm de certas desordens psicológicas como se nossos erros fossem resultados de uma doença ou algo assim?

TRANSFERINDO NOSSAS RESPONSABILIDADES

Não fomos instruídos a assumir a responsabilidade pelas nossas ações e atitudes. E de onde veio isso? Veio de um evangelho corrompido, o mesmo evangelho que está sendo pregado hoje nas igrejas e que afirma que temos uma natureza incapaz de fazer a vontade de Deus, que somos totalmente corruptos e a única coisa que podemos fazer para sermos salvos é crermos que somos governados pela natureza incontrolável do pecado que herdamos de Adão. A única coisa que podemos aprender dessa suposta natureza incontrolável é que somos vítimas. É como se disséssemos: “Sou assim, não posso mudar isso, tentar mudar isso não tem sentido algum, é

impossível”. Este mundo está seguindo uma igreja caída, que afirma que não somos responsáveis pelas nossas ações, esta é a conclusão lógica desse “evangelho”, da natureza pecadora que a igreja caída está pregando. É dizer a si mesmo: “Esta é a minha natureza pecadora, eu nasci assim por culpa de Adão”. Então, joguemos a culpa em Adão. Adão jogou a culpa na mulher e a mulher jogou a culpa na serpente e a serpente joga a culpa em nós. Aonde é que vai parar isso? Vou te dizer aonde isso parar. Vai parar no inferno, todos que acreditam nisso irão parar no inferno se alguma coisa não mudar.

Estes ensinamentos se propagam simplesmente porque ao longo da história, alguns teólogos muito bem preparados e dotados de grande inteligência, espertos transferidores de culpa, tiveram grande habilidade em mudar a ordem lógica de alguns versos e torcer o texto, de modo que acabamos lendo a mesma Bíblia, vendo os mesmos textos, usando os mesmos termos, mas declarando ensinamentos completamente contrários. (Logo vamos analisar um pouco mais sobre como isso funciona) Entendemos que de alguma forma o evangelho se tornou uma confusão completa.

A Bíblia está aí completa, completa confusão! Este não é o evangelho que devemos pregar, devemos pregar que quando o homem pecou, ele morreu e assim herdamos a morte e não a incapacidade de fazer a vontade de Deus. Eu e você somos responsáveis pelas nossas ações e seremos julgados segundo as nossas obras. Se quando fomos criados já tivéssemos de fato nascidos corruptos, isso tornaria Deus um tirano, um déspota, castigando os homens por já terem nascido desta forma, mas as pessoas serão castigadas ou recompensadas por suas próprias ações e não pelas de outro.

Deus ao enviar seu Filho, Jesus Cristo, nos livrou de algumas das armadilhas nas quais temos nos colocado pelas próprias decisões que tomamos. O pecado traz consigo escravidão, Cristo tomou as chaves da morte e do Hades para nos livrar da escravidão e da confusão na qual nos temos colocado, nos ensinando o caminho, mas é claro que fomos nós que causamos esta bagunça em nossas próprias vidas. No que diz respeito ao juízo, por isso seremos julgados, por termos escolhido o pecado ao invés de escolher fazer a vontade de Deus, por suas ações cada um dará conta diante de Deus. Somos responsáveis pelas nossas ações.

Uma das coisas que mais espanta as pessoas que não entendem essa verdade é quando essa idéia é apresentada a elas, a idéia de que somos nós mesmos culpados pelas circunstâncias na qual vivemos, podemos atirar a culpa em outro, mas no fim das contas seja homem, mulher, ou criança, somos responsáveis pelos frutos que colhemos. O que agora vivenciamos espiritualmente, são resultados das decisões que tomamos mais cedo na vida. Ao invés de tomar bons conselhos, simplesmente decidimos seguir com os nossos próprios planos e agora estamos pagando as conseqüências, logo começamos a nos queixar: “Porque a vida me tratou assim?”.

Não somos totalmente depravados, somos mortos, separados de Deus pelas decisões que tomamos, e da mesma forma podemos nos reconciliar com Deus, pelas decisões que tomamos. (leia Jonas).

Em Marcos 1:14-25, é apresentada a primeira mensagem do evangelho de Jesus a todo homem: “Arrependei-vos”. Este é o primeiro ensino de Jesus e o principal do evangelho, mas hoje o evangelho está completamente invertido, hoje todos dizem que não podemos apontar o erro de

alguém por algo que está fazendo contra a vontade de Deus, e dizem: “Coitadinho não tem como ele fazer isso... eles precisam que Cristo esteja neles primeiro.” Mas se fosse assim, porque chegou Jesus dizendo: “Arrependam-se”?

FRUTOS DO ENGANO

Há pouco tempo ouvi dizer que fizeram uma pesquisa nas Igrejas que Billy Graham dirige, e foram apresentadas algumas perguntas em um folheto para preencherem em todas as suas igrejas, e segundo essa pesquisa, que a própria direção da Igreja propôs, concluíram que 79% dos membros de suas igrejas não iam conseguir entrar no reino dos céus e esta foi a conclusão que eles próprios chegaram. Eu acho otimista o resultado, acredito que mais de 79% ficarão de fora. Ouvi outros pregadores dizendo que somente 2% dos crentes vão ser salvos no final.



Existe um clamor, existe uma inquietude hoje. “Qual é o problema com o nosso evangelho?”. “Onde estão os resultados?”. Está tudo aí, nós é que estamos invertendo os valores.

Se você for perguntar a qualquer “pastor” hoje: “Como se faz para que uma pessoa seja salva e alcance sua santificação?”. A resposta de quase todos é a mesma: “Primeiro a pessoa tem que receber a Cristo em seu coração, então começam a freqüentar a Igreja, e por meio dessa comunhão, Deus começa falar ao coração deles e estes começam a crescer e a mudar até que se tornem Cristãos frutíferos.”

Existe algum problema com isso? Soa muito bem, não é? “Recebe” a Cristo, frequenta a igreja, tudo se resolve por si só e você começa a aprender e a crescer na fé, assim deixa de cometer alguns erros ruins. Todos os passos estão aqui, mas o fato é que não estão produzindo nenhum tipo de fruto, até nessas grandes campanhas evangelísticas de Igrejas como a de Billy Graham se vê isso. Estima-se que entre todas as supostas “decisões” feitas no altar para “aceitar” a Jesus nas campanhas, somente 2 ou 3% acabam frequentando alguma igreja. Então agora eles estão se enfocando em como incentivar as pessoas a freqüentar e permanecer na igreja para que possam começar seu crescimento. Mas será que isso dá certo?

Vejamos uma das mais claras respostas que existem nas escrituras, a esta pergunta. E está em 1 João 1:7 – **“Mas se andarmos na luz como Ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho nos purifica de todo pecado.”**

Quais são os passos mostrados aqui? Qual o primeiro passo? Andar na luz (Palavra de Deus, conhecimento de Deus - Salmo 119:105)! Arrependem-se! A luz nos aparece e vemos e ouvimos o que Deus nos pede, sabemos então o que devemos fazer e nos arrependemos. O que acontece depois que nos arrependemos? Começamos a nos unir com os outros irmãos e assim temos comunhão (Igreja). E o que acontece em consequência disso? O sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo pecado.

A ORDEM FOI INVERTIDA

Mas o que está acontecendo nas igrejas? Bom, primeiro você supostamente se lava no sangue (aceita Cristo), depois disso você começa a ter comunhão (frequenta a igreja) e então começa a andar num pouco de luz (deixar parcialmente o pecado e engano, conforme vai conhecendo a bíblia e a vontade de Deus). Isso acaba sendo uma bagunça total e sem resultado, mas se seguirmos a ordem que Deus estabeleceu, andando na luz primeiro, isso resulta em uma comunhão natural de uns com os outros que buscam as mesmas coisas, ao invés de uma comunhão forçada domingo após domingo, e por meio de uma comunhão autêntica o sangue de Cristo começa então a limpar as nossas vidas de todo pecado, nos purificando, mudando nossa sentença.

O evangelho invertido tem todos os passos, só que estão tentando seguir os passos de traz pra frente, por isso não dá fruto.

Vejamos João 14:15-16, 21, 23

14:15-16 - ***“Se me amais, guardai os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre;”***

14:21 - ***“Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele.”***

14:23 - ***“Jesus respondeu, e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada.”***

Qual é a ordem ensinada por Cristo aqui? Aqui está bem claro que primeiro temos que nos arrepender, então obedecer aos seus mandamentos para depois Ele vir morar em nós. Estão ensinando que o evangelho de Cristo não funciona assim. Estão ensinando que você não tem como guardar as palavras de Jesus primeiro, você tem que convidar a Cristo para entrar em seu coração primeiro, caso contrário você não terá a força para obedecer a Deus porque nós somos totalmente depravados, não podemos obedecer a Deus, mas isso é exatamente o contrário do que Cristo está ensinado aqui. Primeiro você deve se arrepender, mudar sua vida, preparar sua vida. Não é Deus que está fazendo algo é nós que devemos fazer, Cristo diz isso. Deus já fez tudo, ele nos deu essas palavras, está nos falando, está nos chamando por meio do Espírito Santo, já mandou sua luz a esse mundo, a partir daí, se o evangelho prospera ou não na vida de uma pessoa, depende da escolha de cada um obedecer ou não.

Veja em Atos 2:37 - ***“E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, homens irmãos?”***

Aqui Pedro acaba de apresentar um discurso da história de Israel aos judeus em Pentecostes, inclusive acusando os ouvintes de terem assassinado o autor da vida na Cruz e vemos como eles responderam. Isso é um apelo de Deus, chamando os pecadores por meio da boca de uma pessoa, por meio da sua palavra, por meio do Espírito Santo e eles se arrependeram em seus corações, de fato se arrependeram ouvindo a verdade.

Como estão fazendo hoje? Primeiro recebe o Espírito Santo (Jesus no coração), recebe primeiro o galardão de Deus, a salvação, depois se batizam e por fim começam a mudar, tentando abandonar os pecados. Praticamente todos os passos estão aí, mas em uma invertida confusão.

Há pouco tempo, conversei com um senhor a respeito disso e ele me disse: “Isso é interessantíssimo! Acabamos de repassar estes versículos na escola dominical da minha igreja e eu notei mesmo a ordem desses passos.

- 1) Obedecer andando na luz;
- 2) E logo começamos a ter comunhão;
- 3) Então o Espírito Santo vem fazer morada em nós.”

Mas tinha um pequeno detalhe no livro da escola dominical que estavam lendo. O livro deles explicava a necessidade de “receber” a Jesus primeiro, para os mudar depois, só para confundir tudo.

Assim que esse senhor se levantou na escola Dominical e disse: “Mas vejam como esta escrito na bíblia. Temos que mudar primeiro antes que Ele venha fazer morada em nosso coração!” Todos ficaram olhando para esse senhor e então disseram: “Ai! Você não leu o livro da escola dominical? O livro explica tudo isso e você está confundindo tudo!” Mas, de fato, quem estava confuso?

Muitos sabem que essas falsas doutrinas não estão produzindo frutos e uma das raízes dessa doutrina está na idéia de que o homem está “totalmente depravado” e assim não pode mesmo escolher o caminho do bem, dessa forma, não somos responsáveis pelas decisões que tomamos, afinal somos totalmente depravados.

Então o mundo segue esta idéia até o ponto que se vê essas influencias nas escolas, na educação, na psicologia e nas políticas seculares onde agora eles também ensinam que todos somos vítimas das circunstâncias da vida, mas a bíblia diz que cada um dará conta diante de Deus pelas coisas que fez na sua vida e nada é dito sobre as circunstâncias.

SEM DESCULPAS

Estamos sem desculpas. Deus nos deu sua palavra, nos deu seu Espírito e nos chamou a pregar o evangelho, e se apresentamos um evangelho invertido ao mundo, ele ira produzir um fruto igualmente invertido, mas quando apresentamos o evangelho correto chamando as pessoas ao arrependimento, chamando as pessoas a mudarem suas vidas, o fruto naturalmente nasce.

Temos outro versículo sobre isso. “Chegai-vos a Deus” e o que? Tiago 4:8 – ***“Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Alimpem as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai os corações.”***

Muitas pessoas estão esperando que Deus faça algo, enquanto Deus está esperando que elas façam algo. Quantas pessoas que falam do avivamento estão esperando que Deus comece a

“se mexer”, não entendem que avivamento não é quando Deus faz algo, avivamento não é quando as pessoas deixam que Deus faça algo. Todos estão esperando que Deus faça algo, mas Deus está esperando que nós façamos algo.

Josué estava derrotado em Ai (Josué 7:1-15), ele se atirou com o rosto ao chão lamentando, procurando a Deus. Mas o que disse Deus? Levanta-te, tem pecado no acampamento. Porque estás prostrado? Vá e resolva este assunto. E ele fez isso, resolveu o assunto, e então conseguiu a vitória (Josué 7:16-26 / 8:1-35).

ATITUDE

As pessoas ficam esperando e esperando em Deus, achando que são tão fracos, tão impossibilitados, mas Deus está esperando alguém ouvir e obedecer, ovelhas que ouçam sua voz e o sigam. E quando você fizer isso acontecer, você terá comunhão com Ele e então Seu sangue fará Sua obra.

Amém.

“O homem foi criado racional, e por isso semelhante a Deus, livre em suas decisões e com um fim em si mesmo; e se alguma vez se converte em palha e outra em trigo, é por sua própria responsabilidade.”

Irineu – Bispo de Lyon – Discípulo de Policarpo (180 d.C.)

FIM

www.igrejaprimtiva.com
igrejaprimtiva@hotmail.com.br